

Na análise da disposição e espaço ocupado por alguns componentes das embalagens, é possível notar que a porcentagem referente à marca e o nome do cereal não varia muito de uma para outra, sendo a primeira de 3% a 5% e a última de 29% a 34%. Já no espaço de informação nutricional e ingredientes há uma variação maior, principalmente no último, sendo de 25% a 37% e 7% a 28%, respectivamente.

Conclui-se que nenhuma das embalagens possui símbolo e todas apresentam 3 tipos de tipografias.

A tipografia é considerada a arte e o processo de criação de composição de textos, em suportes físicos ou digitais. Ela tem origem etimológica nos termos gregos typos – forma e graphein - escrita, e seu objetivo é conferir ordem estrutural e formal à comunicação impressa. Considerada um tecnológico, a sua usabilidade aplicada corresponde às condições básicas de interface entre seus elementos tipográficos e a compreensão do leitor, que é normalmente o receptor dos signos desses elementos apresentados. [5]

No âmbito da usabilidade existem pelo menos três critérios ergonômicos que são requisitos para uma boa tipografia ou objeto informacional: visibilidade, legibilidade e leiturabilidade. [13]

A visibilidade consiste na qualidade de um caractere e/ou símbolo gráfico ao se apresentar visivelmente segregado do fundo. A legibilidade pode ser considerada o atributo dos caracteres alfanuméricos e/ou símbolos gráficos capaz de demonstrar características próprias, identificáveis de modo independente, tanto pela espessura do traço da letra, da forma dos caracteres, como pelo nível de contraste e iluminação. Já a leiturabilidade é a qualidade reconhecida através do índice de informação do material, quando representada por caracteres alfanuméricos unidos em um agrupamento significativo, tais como as palavras de uma sentença ou de um texto contínuo. Neste último caso, a leiturabilidade depende mais do layout, ou estrutura do texto, que propriamente das características individuais dos caracteres. [5]

A visibilidade, legibilidade e leiturabilidade desses componentes, variam entre 4 e 5. Quanto às cores presente na parte gráfica das marcas e dos nomes dos cereais, há uma variação de 3 a 6 cores. Já na análise da pregnância da forma, a embalagem 1 é classificada como 3 e as

embalagens 2 e 3, como 5, em uma escala de 1 a 5.

Segundo Silva (2012), pregnância da forma pode ser definida como qualquer padrão de estímulo que tende a ser visto como uma estrutura simples, tão simples quanto às condições dadas a ela. A força de organização da forma tende a se dirigir, tanto quanto se permita nessas condições, à harmonia e ao equilíbrio visual. Então, quanto melhor for a organização visual em termos de facilitação da compreensão, maior será sua pregnância.

NOTAS CONCLUSIVAS

O uso da ficha de análise de marcas foi adaptada para as necessidades da pesquisa e se mostrou extremamente eficaz possibilitando novas alternativas para avaliações de projetos gráficos, possibilitando alternativas e novas formas de analises. Compreender os objetivos do projeto gráfico auxilia o desenvolvimento de novos projetos com os quais atinjam estes pontos e possibilitando ir mais além nas alternativas para novas soluções.

A análise possibilitou verificar os pesos encontrados em cada aparato gráfico utilizado para a construção da embalagem, desde as proporções do nome do produto, da marca e do mascote, normalmente utilizado nestas embalagens para melhor associação infantil ao produto, além de ser possível sua identificação a distancia, aproximando o usuário.

Nota-se que as informações básicas cobradas pela lei de embalagens alimentícias, que obrigam a conter os nutrientes do produto referentes a quantidade por porção, além de outros atributos que estão em frequentes discussões como no caso de produtos transgênicos, constam de maneira organizada e legivel. Na análise se notou que apenas um produto continha uma descrição do mesmo em braile, sendo um item que nos dias atuais é de extrema necessidade para a identificação de deficientes visuais.

No decorrer do estudo se encontrou diversas dificuldades em confirmar alguns atributos, uma vez que poucas referencias tratam deste tipo de analise para projetos gráficos